

Na adoção é preciso ir além

Juliana Xavier (*)

Em uma tarde de fim de ano, após um dia intenso de trabalho, meu marido e eu fomos surpreendidos por uma ligação de nosso advogado

Em poucas palavras ele deu a notícia que há um tempo almejávamos: poderíamos a qualquer momento ir ao abrigo buscar os nossos dois filhos, pois o juiz havia liberado a tão esperada guarda provisória. Era dia dezessete de dezembro de 2014. Ficamos quase sem reação, pelo susto que levamos, pois era remota a possibilidade deles passarem conosco os feriados de Natal e Ano Novo daquele ano.

Decidimos então buscá-los já no dia seguinte. Respiramos fundo e saímos para comprar lençóis, colchas de cama e pequenos adereços que “colorissem” nossa casa para recebê-los. Avisamos aos nossos familiares e amigos que, prontamente, nos ajudaram a arrumar nossa casa decorando com cartazes, fotos, guloseimas e balões de festa nos quartos das crianças. A sensação que tínhamos era a de pais de filhos prematuros, que precisam, como podem, ajustar rapidamente o básico do enxoval para a chegada antecipada do bebê.

Após tudo preparado, partimos para o abrigo, que fica em outra cidade. Depois de várias burocracias, necessárias no processo de adoção, por volta das quatro horas da tarde daquele dia, entrávamos no carro, nós quatro: meu marido, eu e nossos, agora, filhos, rumo ao seu mais novo lar. Ao chegar em casa, a recepção dos amigos e familiares foi incrível: abraços, brincadeiras, filmagens, presentes e muitos sorrisos naquela inesquecível noite de pizza.

Nossa vida se transformou completamente, para melhor, mas não sem um intenso período de adaptação. Tive direito aos quatro meses de licença maternidade e entrei de cabeça no “ser mãe”. Por necessidade, aplicamo-nos, como pudemos, em pesquisar e ler sobre o assunto da adoção, da fase de adaptação. Contamos com a orientação profissional de psicólogos e psicopedagogos. Conversei com muitas mães de adolescentes, que deram conselhos preciosos como: não brigar muito por pequenas coisas, ter paciência, conversar, orientar e ser bem firme quando a questão for prejudicial ao bem-estar deles.

Ajudou-nos muito, particularmente, as seguintes palavras que a assistente social do Fórum local havia nos dito há tempos: “Quando vocês adotarem uma criança, lembrem-se que ela terá sempre uma razão por trás de cada reação”. Compreendemos que na adoção precisaríamos ir além, entendendo a criança em seus traumas, medos e dificuldades vindas de suas lembranças. Só assim poderíamos ajudá-la a vencer, experimentando a cada dia o milagre do amor, com paciência e perseverança.

Encontramos, pouco tempo depois da adoção, uma outra assistente social e amiga que

nos tranquilizou, informando-nos que o tempo de adaptação é de no mínimo dois anos e que seria preciso muita paciência da nossa parte neste tempo inicial, especialmente por serem crianças um pouco maiores. Nesse período, eles testaram-nos até terem a segurança de que realmente os amávamos, sem limites. Nesse tempo, lembrei muito de como minha mãe sempre me amou, mesmo quando não mereci. Pude compreender melhor o que é um amor puro, amor de verdade, um amor sem medidas.

Relato a seguir alguns episódios, especialmente com nossa filha, que chegou já na adolescência. Certo dia, ela saiu brava, revoltada pela garagem de nossa casa, como um “ouriço”, que se eu tocasse, certamente me feriria. Então, fui até ela, olhei firmemente nos olhos dela, segurei em seus braços e disse: “Você é minha filha e eu nunca vou deixar de te amar. Nunca vou te abandonar e nem desistir de você. Aconteça o que acontecer, sempre vou estar ao seu lado.” Naquele momento ela se desarmou totalmente e se tranqüilizou.

Em outra situação, quando eu a orientava a estudar, ela me disse com todas as letras que nunca estudou para uma prova e que nunca estudaria. E isolou-se em seu quarto, a portas fechadas, firme em sua decisão. Então, pedi forças e sabedoria a Deus (o que sempre fiz especialmente na educação dos filhos), respirei fundo e fui até ela, que estava deitada em sua cama. Coloquei calmamente sua cabeça em meu colo e comecei a acariciar seus cabelos.

Nesse dia, tive uma longa conversa com ela, de muita compreensão, paciência, amor e carinho. Percebi que era tudo o que ela precisava naquele momento. Em seu primeiro boletim na nova escola, metade das notas foram acima da média e metade abaixo. Ela tremia e chorava. Foi então que a chamei em um canto, na escola, e lhe disse que estava de parabéns, não deveria chorar, já que, mesmo em meio a tantas coisas novas que estava vivendo naquele ano, ainda tinha conseguido a média em várias matérias.

Percebi que seus olhos brilhavam ao me ouvir dizer que poderia contar comigo. Senti ali suas forças se recobrem, acreditando que iria conseguir vencer. Hoje, alguns anos se passaram e vemos grandes vitórias em suas notas, seu empenho, maturidade e busca de disciplina nos estudos. São inúmeras as situações vividas e superadas com amor, paciência e fé neste tempo de acolhimento e adaptação. Superações vivenciadas não somente com nossa filha adolescente, mas também com nosso filho, que hoje está com onze anos e precisa muito do nosso amor.

Como pais adotivos, podemos afirmar o que experimentamos em nosso dia a dia: o amor, quando é puro, paciente e verdadeiro, transforma as realidades mais difíceis e cura as feridas mais profundas, trazendo sementes de vida, gerando um novo amanhã.

(*) - É missionária da Comunidade Canção Nova.

República Democrática do Congo declara novo surto de ebola

O governo da República Democrática do Congo declarou um novo surto de ebola em Bikoro, na província de Equateur, ao noroeste do país

O Ministério da Saúde local informou à OMS que duas de um total de cinco amostras recolhidas de pacientes apresentaram resultado positivo para a doença. Este é o nono surto de ebola identificado no Congo desde a descoberta do vírus no país, em 1976. Nas últimas cinco semanas, 21 casos suspeitos de febre hemorrágica viral foram reportados, incluindo 17 mortes.

“A OMS está trabalhando junto ao governo da República Democrática do Congo para ampliar rapidamente as ações e mobilizar parceiros utilizando um modelo de resposta bem-sucedida em meio a um surto de ebola similar registrado em 2017”, informou a entidade. A primeira equipe multidisciplinar, composta por especialistas da própria OMS e dos Médicos sem Fronteiras, entre outros, viajou para Bikoro visando reforçar a coordenação de ações



A doença do vírus ebola é considerada grave e, muitas vezes, fatal, com taxa de letalidade em torno de 50%.

e as investigações de casos.

“As unidades de saúde em Bikoro têm uma funcionalidade bastante limitada e dependem de organizações internacionais para fornecer suprimentos que frequentemente acabam”, destacou a OMS, ao liberar US\$ 1 bilhão do Fundo de Contingenciamento para Emergências na

tentativa de dar apoio às ações de resposta ao surto pelos próximos três meses.

A doença do vírus ebola, conhecida também como febre hemorrágica ebola, é considerada grave e, muitas vezes, fatal, com taxa de letalidade em torno de 50%. O vírus é introduzido na população humana por meio

de contato direto com sangue, secreções, órgãos e outros fluidos corporais de animais infectados. A transmissão, acontece de pessoa para pessoa. Entre humanos, a infecção também se dá pelo contato direto com sangue e outros fluidos corporais como fezes, urina, saliva e sêmen de pessoas infectadas.

Durante um surto, as pessoas com maior risco de infecção são profissionais de saúde que atendem pacientes sem que as medidas de proteção sejam adotadas, membros da família ou outras pessoas que têm contato próximo com pessoas infectadas. O início súbito de febre, fraqueza intensa, dores musculares, dor de cabeça e dor de garganta caracteriza sinais e sintomas típicos do ebola. Em seguida, aparecem vômitos, diarreia, disfunção hepática, erupção cutânea, insuficiência renal e, em alguns casos, hemorragia tanto interna como externa (ABr).

Estudo aponta que Michelangelo era canhoto

O artista italiano Michelangelo (1475-1564), um dos ícones do Renascimento, era canhoto, segundo um estudo publicado ontem (9) na revista “Clinical Anatomy”. De acordo com a pesquisa conduzida pelo italiano Davide Lazzeri, Michelangelo era naturalmente canhoto, mas sempre tentava usar a mão direita, exceto em trabalhos de força, como esculpir, por exemplo.

Lazzeri afirmou que comparou os traços nas obras de Michelangelo com esboço de um retrato da amiga do artista, Vittoria Colonna, feito em 1525 e pintado com a mão direita. Recentemente foi descoberto que ele sofria de artrite em suas mãos. “Outro elemento sugestivo é que Michelangelo esculpiu e pintou um crucifixo para a abadia de Santo Spirito, ela é pintada da direita para a esquerda, provavelmente porque naquela época ele era ainda mais habilidoso com a mão esquerda na pintura”. Devido ao preconceito que os canhotos sofriam na época, Michelangelo escondia suas habilidades com a mão esquerda, principalmente por conta do contato do artista com o clero (ANSA).

Pleno virtual do CNJ confirma que cartório pode homologar usucapião

Obter a posse de uma propriedade por meio da usucapião ficou mais fácil. O plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) referendou, por unanimidade, a possibilidade de se fazer o processo diretamente nos cartórios. Com a mudança, haverá uma grande redução no prazo de tramitação dos processos, que chegavam a três anos nos casos mais simples. A usucapião é o direito à propriedade de um bem após uso contínuo e prolongado.

Ele pode ser utilizado tanto para bens móveis quanto bem imóveis, exceto bens públicos. Existem diversos tipos de usucapião, entre eles os Bens Imóveis Extraordinária (Código Civil (CC) artigo 1.238), Bens Imóveis Ordinária (CC, artigo 1.242), Especial rural – (Constituição Federal, artigo 191 e CC, artigo 1.239), Especial Urbana (Constituição Federal, artigo 183 / CC, artigo 1.240), Bens móveis Ordinária (CC, artigo 1.260) e Bens Móveis Extraordinária (CC, artigo 1.261).

Em dezembro do ano pas-



A usucapião é o direito à propriedade de um bem após uso contínuo e prolongado.

sado, a Corregedoria do CNJ publicou o provimento 65 estabelecendo as diretrizes para o procedimento da usucapião extrajudicial nos serviços notariais e de registro de imóveis. No texto, que passou por consulta pública desde 2016 fica esclarecido que é facultada aos interessados a opção pela via judicial ou pela extrajudicial, podendo ser solicitada, a qualquer momento, a suspensão do procedimento pelo prazo de trinta dias ou a desistência da

via judicial para promoção da via extrajudicial.

Caso opte pela extrajudicial, o cidadão deve ir a um cartório de Notas e obter a Ata Notarial descrevendo a situação do bem. Com esse documento, ele deve ir a um cartório de registro de imóveis para obter um parecer. Caso o cartório de imóveis confirme que todos os requisitos foram preenchidos, ele já elabora o termo de posse por usucapião e faz a averbação no registro do imóvel (Ag.CNJ de Notícias).

Rússia celebra 73 anos da vitória sobre o nazismo

A Rússia celebrou ontem (9) o aniversário de 73 anos da vitória da extinta União Soviética sobre a Alemanha nazista na Segunda Guerra Mundial. As celebrações do dia se concentraram na Praça Vermelha, em Moscou, onde o presidente da Rússia, Vladimir Putin, presidiu um desfile militar, que contou com mais de 13 mil soldados, 75 aviões e 84 blindados, segundo dados do Ministério da Defesa.

“Nosso povo lutou até a morte. Nenhum país sofreu uma invasão assim. Nosso dever é preservar a memória da coragem dos soldados que lutaram contra o nazismo”, disse Putin antes de abrir o desfile. “Estão tentando apagar o feito do povo soviético, que salvou o mundo da escravidão e extermínio, e distorcer a história. Nós não permitiremos”, acrescentou. O chefe de Estado russo estava acompanhado pelo primeiro-



O desfile militar contou com mais de 13 mil soldados, 75 aviões e 84 blindados.

-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, e o presidente da Sérvia, Aleksander Vucic.

A data festiva é comemorada por russos em todo o mundo. Na base militar de Hmeimim, na Síria,

também ocorreram celebrações entre os soldados russos. De acordo com o Ministério do Trabalho, cerca de 1,6 milhões de veteranos da Segunda Guerra Mundial ainda vivem no país (ANSA).

Gratuidade no Enem para estudante de escola pública

Os estudantes da última série do ensino médio de escolas da rede pública terão gratuidade automática ao se inscreverem no Enem deste ano, mesmo os que não tiverem solicitado a isenção de pagamento da taxa de inscrição. O MEC e o Inep decidiram assegurar a gratuidade para esses candidatos, por causa da mudança de formato do pedido de isenção, que começou a ser adotada neste ano.

Para esses participantes, não será gerada uma Guia de Recolhimento da União. A guia será paga apenas pelos candidatos que tiveram a solicitação de isenção da taxa reprovada pelo Inep e pelos que não tinham direito à isenção e estão acessando o sistema pela primeira vez.

Até o ano passado, o pedido de isenção da taxa de inscrição no Enem era feito junto com a inscrição, mas a partir deste ano quem tem direito à gratuidade teve que fazer a solicitação no mês passado. Todos os interessados em fazer o exame devem se inscrever, mesmo os que já conseguiram a isenção (ABR).



Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171 / 3106-4171

www.netjen.com.br